

RESPOSTAS ECOFISIOLÓGICAS DE GENÓTIPOS DE MILHO SOB MANEJO DIFERENCIADO DE IRRIGAÇÃO E ADUBAÇÃO

Paulo César Magalhães¹ Frederico O.M.Durães¹ & Dayse M.N.Ferreira²

O avanço da cultura do milho tem sido desencadeado por novos estudos tecnológicos visando a obtenção de altas produtividades. Dessa forma, esforços têm sido concentrados para o desenvolvimento de sistemas de produção que explorem ao máximo o potencial da planta. Dentre esses, destacam-se a utilização de melhores híbridos, uso adequado de fertilizantes e eficiência do uso da irrigação. O objetivo deste trabalho foi caracterizar fatores ecofisiológicos associados a genótipos comerciais de milho, sob manejo de irrigação e adubação, em diferentes fases da cultura. Os tratamentos foram uma combinação 2x3x4 de dois genótipos de milho, três parcelamentos da adubação de cobertura de N e K e quatro épocas de supressão de irrigação. Os parâmetros avaliados na época da colheita foram: peso das palhadas da planta e espiga, peso de espigas, peso de 1.000 grãos e produção final de grãos. Foi avaliado ainda, na espiga o número de fileiras de grãos, grãos por fileira e grãos abortados. Os resultados mostraram que, tanto a HD 92 como o BR 205 foram bastante afetados quando a irrigação foi suprimida dez dias antes da floração. A irrigação é muito importante antes, durante e após a floração, uma vez que o número de grãos fertilizados e cheios está diretamente relacionado com a disponibilidade de água nessa fase. Tanto é verdade que os melhores resultados foram obtidos com a irrigação suprimida aos 30 ou 50 dias após a floração, para ambos os genótipos. Com relação ao fracionamento da adubação com N e K, não foi possível ter-se uma idéia clara dos efeitos isolados dos nutrientes, uma vez que houve forte tendência de interação com a água. O desenvolvimento da espiga (comprimento, diâmetro, número de fileiras de grãos / espiga e número de grãos / fileira) foi também bastante afetado pela água. O uso da irrigação e o fracionamento do nitrogênio e potássio, aliados à escolha correta de genótipos de milho, são fundamentais para se atingir o potencial genético dos materiais, assim como deve favorecer a definição e otimização dos sistemas de produção.

1 - Pesquisadores da EMBRAPA/CNPMS, Cx. Postal 151, Sete Lagoas, MG, 35.701-970

2 - Eng^a. Agr^a. , Estagiária - EMBRAPA/CNPMS, Sete Lagoas - MG